

PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL
GESTÃO: ENÉAS MAIA E ANA CLEIDE MONTEIRO

O município de Floriano possuía uma população estimada em 2011, pelo IBGE, de 57.928 pessoas. Sua economia é simples e é necessário reconhecer que terá, no curto prazo, poucas chances de alavancar a região. Isto decorre de uma produção concentrada em serviços e, principalmente, da falta de cuidados com a infraestrutura geral de Floriano nos últimos governos municipais.

Então, o **que fazer num cenário desses?** Certamente, as propostas convencionais e grandes investimentos iniciais não trarão retornos imediatos e serão bastante onerosas para o orçamento do município que já é bem apertado. Então, o que propõem Enéas Maia e Ana Cleide é criatividade e ousadia e uma visão mais ampla, para além das fronteiras municipais!

Desta maneira, reconhecendo os atrasos a que Floriano tem sido submetida, este Plano de Governo dá prioridade aos seguintes aspectos:

1. **Educação:** continua sendo o motor do crescimento com inclusão, e criar uma reputação de boas práticas nessa área tem efeito multiplicador importante que não deve ser negligenciado. Assim, investimentos em qualificação dos professores, boas práticas de gestão e, se possível, a criação de incentivos que melhorem a carreira e a remuneração, tudo atrelado a metas claras para buscar alcançar bons desempenhos relativos nas avaliações nacionais, tanto no Estado, como na região e no país é uma estratégia na qual todos ganham. Mais investimentos no ser humano, nas atividades pedagógicas, com aumento da matrícula nas creches e pré-escolas é a grande prioridade da próxima administração de Floriano;
2. Uma forma de **governo com maior participação** esclarecida será muito enriquecedora para Floriano. Trata-se de criar um ambiente de decisão democrática, comprometido com soluções técnicas sérias e focadas em resultados, em um processo onde a tomada de decisões sobre gastos públicos é exposta ao debate esclarecido e, portanto, informando-se criticamente a população e a opinião pública. Nosso objetivo é o processo de debate, esclarecimento e informação sobre as implicações gerais, alternativas, consequências, queremos que a participação popular, além de nos ajudar a governar, consolide a cidadania, se estabelecendo como uma forma de prestação de contas contínua;

3. Os conselhos de municípios e a formação de lideranças regionais são cruciais para regiões com a importância de Floriano, tanto em tamanho, escala econômica e desempenho. Vamos incentivar a **criação do Conselho Regional de Desenvolvimento Intermunicipal - COREDI**, que incluirá também municípios do Maranhão. Acreditamos que este desenho institucional é a única forma de desenvolvimento regional viável, pois cria uma escala econômica compatível para atrair investimentos importantes, implica reunir esforços para pressionar por agendas comuns para a região da grande Floriano e abandonar as práticas solitárias de pressão nos níveis estadual e federal;
4. **Estradas, pontes e acessos rápidos para Floriano e demais grandes centros**, isso é essencial, sem isso, repete-se o mesmo e fica-se preso em armadilhas de subdesenvolvimento. Essa deve ser uma das primeiras demandas da região, Floriano, pode, com certeza liderar, mas precisará dos parceiros;
5. **Infraestrutura social básica bem resolvida**: saúde de qualidade para o cidadão comum, segurança, iluminação, saneamento, fortalecimento de capital social, associações comunitárias, sindicatos, representações comunitárias, clubes e quermesses, etc. e uma **rede proteção social não assistencialista na sua essência**, isso significa atuar como facilitador de eventos e ações da própria comunidade e não de cima para baixo como é feito hoje em dia.
6. **Desenvolver a economia local buscando atuação coordenada das várias secretarias e setores da prefeitura** para atuar diretamente na potencialização do emprego e da economia local, do bairro, da comunidade, da zona rural, do conjunto de bairros.

Esses compromissos fazem parte de uma nova visão para o município de Floriano, a visão que Enéas Maia e Ana Cleide pretendem imprimir na sua gestão de 2013 a 2016, para que possamos alcançar o objetivo de fazer voltar Floriano aos seus tempos de exuberância econômica, liderança regional e força diante dos destinos do Piauí.

Este é o futuro de nossa cidade, futuro que queremos construir com você!

PLANO DE GOVERNO-PROPOSTAS

EIXO INSTITUCIONAL

2. Lei de uso e ocupação do solo.
3. Lei de tombamento.
4. Estrutura de fiscalização -curso e treinamento para fiscais de posturas.
5. Aplicação do arcabouço jurídico (código de posturas/código de obras)
6. Parceria com outros órgãos fiscalizadores crea/confea
7. Novo cadastro multifinalitário.
8. Aplicar acessibilidade tanto para prédios publicos como privados
9. Rimplantação do programa calçada legal.
10. Regularização fundiária urbana e rural.
11. Implantação do orçamento participativo.

EIXO AMBIENTAL

1. Conclusao do sistema de esgotamento sanitario.
2. Novo aterro sanitário.
3. Implantação da coleta seletiva.
4. Implantação dos area de preservação canoas, regatas e manga.
5. Implantação do horto florestal no regatas.
6. Implantação de programa de arborização.
7. Galeria fauzer bucar (macro drenagem).

EIXO HISTÓRICO CULTURAL

1. Tombamento dos imóveis relacionados no plano diretor.
2. Revitalização da beira rio integrando a praça de eventos.
3. Restauração dos prédios históricos estabelecimento são pedro de alcantara /maria bonita
4. Area de lazer/polo turístico com reforma e ampliação da beira rio.
5. Na beira rio espaços destinado a culinária/artezanato etc.

EIXO INFRAESTRUTURA E SISTEMA VIÁRIO

1. Implantação do sistema de transporte coletivo
2. Construção da avenida esmaragdo de Freitas com elevação e dique para evitar alagamentos
3. Criação do setor com a implantação do vale transportes.
4. Implantação do novo anel viário/br 230/ br 343/esmaragdo de Freitas com ciclovia e iluminação
5. Em parceria com o ministério dos transportes/dnit.
6. Requalificação de vias, estudo de tráfego.
7. Normatizar tráfego de caminhões pesados no centro da cidade.
8. Aquisição de uma usina de asfalto;
9. Avenida Fauzer Bucar com iluminação e ciclovia até a praça de eventos

ZONA RURAL

1. Implantação do balneário da manga
2. Recuperação e manutenção das estradas vicinais.
3. Implantação de sistema de abastecimento d'água
4. Regularização fundiária na zona rural

5. Que fortaleça diretrizes para proteger o meio ambiente, as áreas verdes e o patrimônio histórico local.

SEGURANÇA:

1. Fortalecer / apoio as ações previstas no plano nacional de segurança;
2. Criar o plano municipal de segurança pública;
3. Implantar a guarda municipal como forma de criar mais um instrumento de combate ao vandalismo e depredação
4. Do patrimônio público;
5. Estimular a busca de integração operacional das polícias rodoviária federal, militar, civil e órgãos municipais,
6. No combate a criminalidade.
7. Apoiar campanhas que busque diminuir a marginalidade fazendo parcerias com a polícia militar, polícia civil, polícia fed
8. Colocação de câmeras de segurança em pontos estratégicos da cidade, visando inibir a criminalidade,
9. Bem como favorecer desvendamento de crimes.
10. A necessidade da implantação do proerd, no sentido de prevenir e diminuir o uso das drogas entre os estudantes.
11. Revitalização das bases de policiamento comunitário no município de floriano.
12. Implantação do policiamento comunitário, como o ronda cidadã, que trata-se de programa ostensivo preventivo
13. Para coibir crimes de pequena monta.
14. Policiamento ostensivo preventivo com ações junto ao trânsito, ciclismo, cavalaria e policiamento escolar,
15. sendo este parte integrante da polícia comunitária.

TEMA: EDUCAÇÃO.

As transformações vividas pelo país nos últimos anos inseriram o direito à educação de qualidade para todos nas principais reivindicações da sociedade. Hoje os esforços já não são direcionados a apenas fazer com que as crianças cheguem às escolas, mas à qualidade do ensino e ao verdadeiro aprendizado, condição de sucesso futuro das novas gerações.

Em floriano há inúmeros problemas a enfrentar: qualificação dos professores, oferta inadequada de vagas na pré-escola, inexistência de mecanismos de articulação sólidos entre escolas e comunidades, além de muitos outros problemas relacionados à infraestrutura, transporte e merenda escolar.

Eneas maia e ana cleide querem mudar radicalmente o perfil da educação municipal de floriano, através do **programa escola integrada**, um modelo de administração da educação que visa ao aumento da jornada escolar, garantindo às famílias que seus filhos e filhas terão almoço, lanche extra e além disso, oportunidade de acesso a equipamentos e serviços desenhados especialmente para o aprendizado, unindo cultura, esportes e diversas outras atividades para favorecer o aprendizado das crianças e adolescentes.

Outro ponto essencial é a ampliação da oferta de educação infantil, uma prioridade da política social de floriano na futura gestão municipal. Tem-se com meta o aumento contínuo de vagas para esta faixa etária (0 a 5 anos), garantindo o desenvolvimento cognitivo de nossas crianças.

Além disso, a garantia do direito à educação passa pela atenção à permanência da criança na escola, através de diversas outras medidas, como a padronização do currículo escolar, a formação continuada dos professores, a implantação do boletim, com avaliação trimestral de cada criança; e o acompanhamento sistemático pela equipe da secretaria de educação das escolas que apresentam baixos índices educacionais. Deve-se também buscar o acompanhamento prioritário para aqueles estudantes que apresentem algum tipo de dificuldade, por todos os meios disponíveis.

Por fim, é preciso ressaltar a necessidade do diálogo cada vez mais qualificado com o governo estadual, principalmente no que diz respeito à utilização dos prédios que hoje se encontram desativados.

Pensando nesta série de desafios é que a próxima gestão de floriano irá desenvolver as seguintes ações de fortalecimento de sua rede municipal de educação:

1. Expansão da educação municipal de modo a eliminar o déficit de atendimento, em particular para as crianças de 0 a 5 anos;
2. Ampliação da jornada escolar em todos os níveis educacionais, desde a creche até a segunda fase do ensino fundamental;
3. Qualidade na prestação dos serviços e ações favorecedoras do aprendizado das crianças e jovens;
4. Fortalecer os mecanismos de aperfeiçoamento da democracia e autonomia da gestão escolar;
5. Valorizar dos professores e demais profissionais da educação, considerando as dimensões salariais, formação e condições de trabalho, consociada ao bom desempenho e ao alcance de metas de qualidade;
6. Criar um **novo padrão de edificação das escolas públicas municipais**, para que as novas escolas estejam adequados à diretriz da ampliação da jornada escolar;
7. Estimular a integração entre as redes públicas, municipal e estadual de educação (planejamento das redes, matrícula unificada, o compartilhamento de recursos em especial na área de formação continuada dos professores);
8. Assegurar a manutenção das condições físicas dos prédios escolares;
9. Assegurar a elaboração de projetos e a realização de obras de reparação e ampliação das unidades existentes;

10. Garantir a coordenação e execução da descentralização de recursos junto às escolas de ensino fundamental e de educação infantil;
11. Captar e aproveitar recursos das linhas federais de desenvolvimento da educação infantil.
12. Aumentar o tempo de permanência diária dos alunos nas escolas;
13. Estimular a assiduidade do aluno na sala de aula;
14. Favorecer intervenções pedagógicas que possibilitem competências lingüísticas;
15. Prover o ensino de qualidade de forma a ampliar o acesso e as taxas de conclusão com melhoria da eficiência no uso dos recursos disponíveis (provimento e gestão do ensino) e avaliar qualidade do ensino do sistema público de educação;
16. Criar brinquedotecas nas escolas de educação infantil;
17. Garantir integração pedagógica entre a educação infantil e o ensino fundamental;
18. Garantir que o ensino de arte seja realizado por profissionais com formação adequada para a função;
19. Fortalecer a democratização da gestão escolar (realizar eleição direta para diretor de escola com base no projeto de lei);
20. Ampliar a participação das famílias na vida escolar dos alunos;
21. Valorizar as escolas municipais como espaços abertos de convivência e conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação das pessoas e comunidades, promovendo o desenvolvimento local com atividades socioeducativas nos finais de semana;
22. Fortalecer os conselhos escolares (formação, acompanhamento e controle);
23. Garantia dos padrões mínimos de funcionamento (estrutura, recursos humanos, recursos financeiros e qualidade);
24. Fortalecer as práticas de planejamento estratégico na gestão do sistema e na gestão escolar;
25. Garantir o cumprimento integral da lei nº 11.738/2008 (lei do piso), que trata do salário e do horário pedagógico;
26. Implantar um programa de permanência do docente na escola visando a qualidade do ensino;
27. Garantir um programa de gestão de pessoas e capacitação gerencial dos profissionais da administração central da secretaria.
28. Educação especial: para que as diferenças sejam conhecidas, reconhecidas e respeitadas em suas individualidades;
29. Educação afrodescendência: para que os alunos saibam, além de tudo, sobre a origem da cultura e tradições brasileiras;
30. Educação artístico-musical: para o desenvolvimento de vocações e refinamento do conhecimento artístico e musical;
31. Atendimento especializado: cada aluno e até mesmo comunidade escolar tem suas particularidades, que devem ser trabalhadas individualmente.
32. Educação de jovens e adultos - educação profissional e tecnológica: ampliação do eja, tendo em vista, com mais proximidade, o mercado de trabalho;
33. Diversidade de gênero: o respeito às diferenças e estilos de vida devem ser respeitados;

34. Educação ambiental: cuidar bem do planeta e da cidade em que se vive é um grande passo para a formação de cidadãos;
35. Educação no trânsito: previne acidentes no presente e forma futuros adultos em relação ao respeito às normas e a convivência pacífica com os demais agentes de trânsito.

TEMA: POLITICAS PARA A JUVENTUDE

1. Implantar o fundo municipal da juventude já criado por lei e criação da
2. secretaria municipal da juventude.
3. Implantar o projeto praça do esporte e da cultura, permitindo o acesso à prática esportiva cultural e de lazer,
4. Promovendo a melhoria da qualidade de vida da população, além de induzir o desenvolvimento da cidade e a
5. Qualificação dos espaços públicos;
6. Implantar o programa minha primeira oportunidade ofertando cursos que atendam as reais
7. Necessidades dos jovens da cidade;
8. Fortalecer as ações do conselho municipal de juventude, para formular diretrizes, discutir prioridades
9. E avaliar programas e ações governamentais;
10. Implantar o projeto projovem municipal, em parceria com o governo federal, visando ampliar o atendimento aos
11. Jovens entre 15 e 29 anos excluídos da escola e da formação profissional, e trabalhando em três eixos:
12. Elevação escolar, qualificação profissional e ação comunitária;
13. Implantar, em parceria com o governo federal, o projeto reservista cidadão, dirigido a jovens oriundos do
14. serviço militar, para que exerçam papel de líderes comunitários voltados para a prevenção da violência;
15. Implantar o projeto primeiro emprego, em parceria com o governo federal, para oferecer qualificação sócio-
16. Profissional a jovens de 16 a 29 anos, desempregados, com renda mensal per capita de até meio salário mínimo;
17. Garantir atendimento adequado e diferenciado aos jovens em situação de drogadição e às suas famílias,
18. Para que sejam tratados como dependentes químicos sujeitos de direitos;(caps ad).
19. Criar a semana municipal da juventude com objetivo de promover, ações com o objetivo de estimular, divulgar,
20. Socializar, integrar as atividades dos diversos programas governamentais e não governamentais, bem
21. Como todas as ações referentes às políticas de juventude na cidade;

22. Fortalecer as ações previstas pelo conselho municipal da juventude;
23. Implementar e apoiar ações de geração de emprego e renda para a juventude;
24. Criar e apoiar programa para educação da juventude
25. Incentivar projetos de cursos de profissionalização da juventude;
26. Implantação de um centro de recuperação de dependentes químicos como forma de fortalecer ações
27. De combate as drogas no meio da juventude.(caps ad)
28. Criar programas para socialização de jovens marginalizados.

TEMA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO.

Crescer o produto e a renda de uma cidade como floriano, em processo sustentado e sustentável, mas com inclusão; reduzir os níveis de pobreza e de desigualdade, com respeito ao meio ambiente e com melhoria da qualidade de vida são os maiores desafios na tarefa de governar floriano.

É preciso fazer do objetivo de desenvolvimento com inclusão social uma obsessão administrativa, construindo avanços, com inovação e criatividade, transformando a ação da prefeitura de floriano em um elemento forte e presente na vida da economia local, como elemento indutor de boas práticas de apoio à produção e ao comércio locais.

Neste sentido, teremos de priorizar algumas ações essenciais, tais como o fortalecimento do conselho municipal de desenvolvimento econômico, como objetivo de estabelecer a política de desenvolvimento do município, contando com a participação dos governos estadual e federal, das entidades de classe e das instituições de ensino superior locais.

Teremos igualmente, que conferir agilidade aos processos de abertura de empresas, visando eliminar eventuais pontos de estrangulamento na burocracia do setor público municipal, inibidores das atividades empresariais. Mais uma vez, a parceria da prefeitura com o estado é importante, assim como nas iniciativas de atração de empresas para o município, observando a vocação da cidade e dos municípios vizinhos. Propostas:

1. Incentivo ao desenvolvimento do setor industrial de floriano e atração de investimentos;
2. Fomentar e incentivar nos bairros e regiões rurais, a criação de pequenas fábricas, com o
3. Objetivo de aumentar a renda familiar;
4. Fortalecer as ações da secretaria de desenvolvimento econômico, como instrumento para estabelecer
5. Uma relação permanente e impulsionadora do setor econômico do município;
6. Estabelecer condições especiais as micros em presas e empresas de pequeno porte (epp),
7. Para aquisição de bens e serviços, conforme lei federal das micros e pequenas empresas.(já existe).
8. Criar o banco popular do município de floriano.
9. Elaboração de um plano de desenvolvimento e incentivo ao turismo, inclusive com estímulo ao turismo
10. Rural na agricultura familiar.

11. apoiar / implantar pequenas agroindústrias para processamento de frutas nativas, cultivadas
12. e hortaliças.
13. Coordenar a realização de eventos relacionados ao turismo e ao agronegócios.
14. Revitalizar pontos turísticos do município.
15. Confeccionar manual de orientação ao empreendedor com levantamento sócio econômico.
16. Firmar parcerias com entidades da área da indústria, comércio e agricultura, visando à qualificação
17. Da mão de obra com realizações de cursos, palestras e seminários.
18. Implantação do projeto bairro empreendedor.
19. Criar uma política direcionada à geração de renda para reduzir as desigualdades sociais;
20. programa de apoio ao turismo municipal;
21. indústria de reciclagem de lixo;
22. Investir nos talentos natos do município;
23. Terminal turístico – deverá ser melhor reaproveitando como um ponto turístico (exposição e vendas
24. Das potencialidades produzidas pelo município).
25. Criação de centros de inclusão digital comunitário para jovens da zona urbana e rural.
26. criação de telecentros comunitarios;
27. Redefinir "marketing" sobre o vila da manga e sua zpa, e que possa atrair visitantes do seu entorno e da região
28. visando resultados financeiros;
29. Explorar o sítio histórico da "vila da manga" com balneário, local de lazer, vida campestre e lugar de pesquisa
30. de sítio intocado (pesquisa científica).

TEMA: DESENVOLVIMENTO RURAL.

1. Desenvolver política de incentivo ao uso racional do potencial do rio parnaíba, para produção de
2. Produtos hortifrutigranjeiros, piscicultura (criação de peixes em tanque rede dentre outros);
3. módulos de irrigação/kits de irrigação familiar, para as pequenas produções ribeirinhas ao rio parnaíba
4. E outras localidades com disponibilidade de água;
5. Criação de uma central de abastecimento para escoamento da produção do município(mercado do produtor);

6. Buscar os meios de promover o funcionamento regular do programa de regularização fundiária do município
7. De floriano com contratação de equipe de técnicos para levantamento e regularização das áreas de posse ;
8. Universalização do abastecimento de água para o consumo humano e animal, abertura de novos poços
9. E implantação de pequenas barragens, açudes, perenização de rios e riachos, construção de pontes
10. Com o objetivo de implementar, fomentar e escoar a produção no campo;
11. Desenvolver ações objetivando a perenização do rio itaueira com construção / recuperação de barragens
12. Submersas sucessivas ao longo do trecho que corta o município, bem como desenvolver um programa
13. De reflorestamento das margens do rio;
14. Buscar parcerias para efetivar a universalização da eletrificação do município através de programas como
15. O luz pra todos, gambiarras e outros para favorecer o acesso da população à energia rural e urbana,
16. Através de projetos de eletrificação.
17. Apoiar as comunidades rurais, inclusive na assessoria técnica com a criação do agente de desenvolvimento rural;
18. Estruturar/estimular a cadeia produtiva do leite (implantação da usina de beneficiamento do leite) como
19. Forma de fomentar a ampliação da atividade pecuária de leite (bovino e caprino);
20. Buscar fortalecer a rede de compra institucional da agricultura familiar (compra direta, paa conab, paa
21. Municipal e pnae) – através de apoio técnico e logístico aos agricultores familiares para incentivar ao aumento
22. Da produção com regularidade no fornecimento;
23. Estimular a criação de bancos de sementes comunitários.
24. Fomentar a implantação de pequenos projetos produtivos (criação de caprinos/ovinos, apicultura,
25. Piscicultura, galinha caipira e hortas comunitárias).
26. Política agrícola direcionada as atividade agroindustriais, agropecuárias e pesqueiras (estradas,
27. Maquinário, sementes...)
28. Melhorar as estradas vicinais;
29. Construções de pequenas lavanderias públicas, gerenciadas pela comunidade.
30. Implantação da usina de leite
31. Equipar e colocar em funcionamento o matadouro municipal.
32. Investimento da aquisição de equipamentos para a patrulha mecanizada como tratores agrícolas, escavadeiras, motoniveladora.

TEMA: SAÚDE

Um conjunto articulado de investimentos físicos, em recursos humanos e na ampliação das equipes de saúde do município de Florianópolis é um dos principais objetivos da futura administração de Eneias Maia e Ana Cleide.

A compreensão é de que a rede de saúde do município estará pautada na busca da integralidade da atenção, com um conjunto articulado de serviços próprios, contratados e conveniados. Isto significará ampliar o complexo da atenção básica, a rede de saúde mental e articular-se com o governo estadual em torno da melhoria do atendimento à população.

O maior desafio a enfrentar porém, é o da gestão da força de trabalho. Garantir concursos públicos, carreiras e processos de valorização do trabalhador em saúde será prioridade, e se trabalhará também no sentido de estabelecer um novo patamar na relação com as entidades representativas dos trabalhadores do setor, superando assim um dos principais problemas do setor, a escassez de recursos humanos, especialmente os profissionais de medicina em algumas especialidades.

Tendo em vista essas premissas, trabalharemos algumas grandes linhas de gestão, pensando sempre na questão da eficácia do atendimento à população:

Governo que são elencados a seguir:

1. Rever a estrutura organizacional dos serviços de saúde no município, descentralizando as decisões e consolidando um modelo inovador de gestão;
2. Fortalecer e melhorar a qualidade do atendimento das unidades de saúde de Florianópolis;
3. Determinar metas concretas e verificáveis, com definição de indicadores de desempenho e incentivos e sanções relacionadas ao cumprimento das metas no trabalho de atendimento em saúde;
4. Implantar um centro de especialidade odontológica;
5. Elaborar plano institucional de redução de desperdícios e contenção de custos;
6. Organizar os serviços de assistência com abrangência regional para o atendimento a consultas especializadas, com funcionamento noturno, para o trabalhador;
7. Ampliar o serviço de atendimento ambulatorial, com funcionamento até as 21 horas, de maneira integrada e multiprofissional;
8. Criar um centro de diagnóstico por imagem (ultrassom, raio x, eletrocardiograma, radiologia, etc.);
9. Criar estrutura de CAPS - centro de atenção psicossocial;
10. Implantar a **casa de acolhimento transitório**, conforme as determinações do plano integrado de enfrentamento ao crack, governo federal.
11. Garantir que a composição das equipes de atenção básica deve adequar-se às características da população adstrita, assim como aos problemas de saúde a serem enfrentados,
12. Implantar a odontologia em todas as equipes do PSF.

13. Garantir o cumprimento das diretrizes operacionais e das ações a serem desenvolvidas, com base no pacto pela saúde, no termo de compromisso de gestão do município e no plano municipal de saúde.
14. Definir a rede de retaguarda para urgência/emergência e de mecanismos claros de referência e contra referência
15. Garantir o investimento em estrutura predial e na aquisição de equipamentos, de modo que melhorar a resolutividade do sistema, condições de trabalho e legitimidade da ab junto à população.
16. Estabelecer as prioridades para a capacitação e educação permanente das equipes de saúde do município.
17. Adesão ao programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica – pmaq;
18. No âmbito da secretaria municipal de saúde, **implantar a política de gestão estratégica de pessoas**, com o estabelecimento de ações de valorização do servidor;
19. Redefinir as estruturas e processos na área de informação em saúde para subsidiar com informações confiáveis os processos de tomada de decisão;
20. Criar a central de marcação de consultas, tornando-a presente em todas as unidades de atendimento de saúde do município;
21. Formular e implantar políticas de prevenção de acidentes e violência;
22. Aprimorar os mecanismos de vigilância em saúde;
23. Estabelecer protocolos em todos os níveis e setores, dando conhecimento ao ministério público e ao poder judiciário;
24. Melhorar e cultivar o relacionamento positivo e colaborativo com o ministério público e o poder judiciário;
25. Fortalecer as relações administrativas e de parceria com a secretaria estadual de saúde (sesapi) e o conselho municipal de saúde

26. Implementar o complexo regulador municipal
27. Ampliar a oferta de serviços especializados ,contratualizados novos serviços de modo complementar aos serviços públicos.
28. Garantir o funcionamento da policlínica, com a contratualizações de especialistas como:
29. Obstetra,pediatra,dermatologista,ortopedista,gastro entre outros,aquisição de equipamentos e insumos

30. Construir e equipar centro de zoonoses

TEMA: INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura urbana

2. Construção de uma orla da beira rio conservando os patrimônios hitóricos, integrando a praça de eventos, deste a ponte à avenida dirceu Arcoverde

3. Canalização da galeria fauzer bucar.

4. Normatizar larguras mínimas de ruas nos novos loteamentos com espaços para ciclovias e passeios (10,00m)
5. Plano de mobilidade urbana (acessibilidade)
6. Construção de um novo cemitério com reforma do cemitério são pedro de alcântara
7. Conservação do patrimônio público/ construção de um centro administrativo municipal
8. Reforma do mercado central
9. Revitalização das praças públicas (hospital/câmara/alto da cruz/são borja, etc) - infraestrutura e iluminação
10. Construção da praça do posto de saúde joão oka
11. Equipamentos públicos para novos conjuntos habitacionais (novo retiro, aparecida procópio, juá, etc)
12. Construção de portais nas entradas das estradas (paracati)
13. Implementar a construção de ciclovias, nas principais avenidas de floriano;
14. Implementar a construção do novo anel viário de floriano;
15. Aquisição de usina de reciclagem;
16. Compra de uma mini- fabrica de asfalto, proibição de depressão em nossa ruas que elas sejam alinhadas;
17. Reformar o mercado do cruzeiro, bem como uma praça no espaço próximo ao mesmo;
18. Revitalizar a galeria da av. Fauzer bucar;
19. Construir um centro de convenções;
20. Construir um local adequada para os camelôs, com a finalidade de deixar as calçadas livres para os transeuntes, bem como melhora o aspecto visual da cidade;
21. Revitalizar o riacho do leite
22. Criar uma coordenação específica para cuidar dos seguintes serviços: iluminação pública, limpeza de Manutenção das praças e pavimentação das vias, se reportando diretamente ao secretário Infra-estrutura;
23. A prefeitura deverá se articular com a classe empresarial para que floriano seja contemplado com a construção de um shopping;

24. A busca por estratégias ou por ações que reduzam essas dificuldades são buscadas em um projeto que contemple o bairro levando até ele facilidades, praticidade e comodidade; transformar o bairro em um 'bairro cidade'.
25. Criar condições que torne o bairro auto-suficiente;
26. otimizar os serviços básicos: esgoto, água, eletricidade, pavimentação;
27. levar programa de habitação;
28. escola de qualidade;
29. banco, correio, serviços de saúde (pas) posto de atendimento de saúde;
30. parques, igreja(s) supermercados, padaria, (outros serviços a serem especificados).
31. melhorar as condições do bairro transformando-o em bairro cidade com a implantação de serviços básicos:
32. Saúde, educação, lazer, energia, etc.
33. Normalizar a situação urbanística e formalizar seus limites geográficos;
34. incorporar a área transformada em bairro cidade ao tecido urbano global;
35. munir o bairro cidade de condições ambientais dignas.

TEMA: TRANSPORTES E TRÂNSITO

1. Implantação de estacionamentos rotativos com sistema de zona verde;
2. Construção de uma mini rodoviária destinada à parada final de vans e microônibus;
3. Construção e/ou adaptação de um prédio destinado ao funcionamento administrativo da superintendência
4. Municipal de transporte e trânsito;
5. Implantação de estacionamentos exclusivos para motocicletas;
6. Implantação de zonas de proibição de tráfegos de veículos pesados no horário de 06h00min às 18h00min;
7. Regularização das linhas de ônibus urbanos com sinalização de pontos de embarque e desembarque,
8. E construções de terminais;
9. Padronização da frota de táxi;
10. Curso de formação continuada para os agentes de trânsito de servidores administrativos;
11. Desenvolver e implantar as diretrizes adotadas pelo plano diretor, para melhorar a nossa malha viária, solucionando os graves problemas de trânsito hoje existentes.
12. Melhorar as ações do departamento e trânsito do município

13. Implantar o sistema de transporte público para floriano
14. No centro da cidade definir os locais de parada dos onibus.
15. Organizar o trânsito - estacionamento rotativo;
16. Fazer acostamento na avenida dirceu arcoverde.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Como em todos os municípios do nordeste, em especial do piauí, o poder público ocupa lugar de destaque no contexto socioeconômico, tanto por que se faz indutor do crescimento, quanto pela enorme participação que possui na economia local.

Floriano não é diferente, sua economia é muito influenciada pelos destinos da prefeitura e na administração enéas maia e ana cleide será dada ênfase aos processos de modernização da gestão, procurando conferir às questões técnicas relevo e importância, no sentido de escolher sempre as melhores alternativas, que facilitem a vida do cidadão, que será o objeto primeiro da atenção do poder municipal.

Neste sentido, as propostas abaixo listadas têm o objetivo principal de melhorar a administração pública de floriano, para que a prefeitura da cidade seja um elemento de apoio e estímulo ao crescimento e desenvolvimento municipal.

Seguem as propostas:

1. Valorização do servidor público através da observância dos parâmetros de ascensão previstos nos diversos planos de carreira;
2. Criar o sistema integrado de atendimento ao público (prefeitura perto de você), com foco na satisfação do cidadão, ampliando sua possibilidade de acesso a serviços cômodos e seguros, bem como a oportunidade de opinar, reclamar e sugerir novas ações e serviços aos órgãos de sua comunidade;
3. Criar central de atendimento ao servidor, com o objetivo de organizar e dar celeridade as relações do servidor com a prefeitura, nos aspectos mais diversos, com ênfase na questão da agilização do cumprimento de seus direitos;
4. Estruturação de práticas democráticas de apoio e estímulo à participação da sociedade civil local em conselhos, conferências, audiências públicas, plebiscitos e referendos, entre outros – nos processos de decisão, monitoramento e avaliação;
5. Implantar de órgão de defesa civil, com atuação na prevenção e resposta a emergência e desastres em sintonia com os órgãos e entidades de apoio que compõem o sistema nacional de defesa civil – sindec;

6. Implantação de **estrutura de sistematização de regularização fundiária e cartorial** de interesse da prefeitura de floriano;
7. Reestruturar o **setor de processamento de licitações**, criando mecanismos de agilização das obras e serviços, com ampliação das garantias ao cidadão de que serão sempre contratados os melhores fornecedores, ao menor preço e capazes de concluir os serviços em prazo legal, sem determinar prejuízos à população usuária da infraestrutura e serviços disponibilizados pela prefeitura;
8. Criação do e fortalecimento do orçamento popular de floriano;
9. Criar duas superintendências de desenvolvimento para articular obras e serviços na cidade;
10. Criar o programa de hortas comunitárias de floriano;
11. Investir na área de tecnologia de informação, inclusive georreferenciamento;
12. Estímulo à eliminação e redução dos resíduos decorrentes das atividades da prefeitura e aumentar a reutilização e a reciclagem com a integração com cooperativas de catadores e recicladores;
13. Ampliar, uniformizar e difundir adequadamente os planos e ações da prefeitura de floriano, incluindo-se seus bancos de dados cadastrais nos diversos setores de atuação.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

É extremamente necessário que o município de floriano possua uma política de inclusão e proteção aos mais vulneráveis bem desenhada, eficaz e capaz de libertar as pessoas das chagas da pobreza e dependência.

Eneas maia e ana cleide têm essa visão de maneira muito aguçada, pois entendem que sob o manto da política social, as políticas promotoras de inclusão têm de se desenvolver, com a articulação com a educação integral e integrada, os programas que se realizarão voltados para modos de vida saudáveis, as iniciativas de combate à desnutrição e segurança alimentar, na vasta área dos direitos da cidadania, na democratização do acesso aos bens e à produção cultural, no fortalecimento das ações de assistência social, no campo da prática esportiva.

Os programas sociais da futura gestão de floriano consolidarão uma extensa rede interligada de proteção social, em todos os campos da vida urbana e rural, orientadas por instrumentos como o cadastro único dos beneficiários de programas sociais.

Nesta perspectiva, a prefeitura de floriano implementará programas dentro de uma matriz intersetorial, integrando políticas e compartilhando ações, através de um programa de inclusão social que atenderá às famílias de determinado território, dentro das áreas de maior vulnerabilidade social, nas diversas regiões da cidade. Neste sentido, o propósito é alcançar todos os públicos em situação de vulnerabilidade: crianças, adolescentes, jovens, negros, mulheres e idosos e o público glbt.

Sendo assim, uma primeira marca da próxima administração de floriano será o esforço no sentido de incluir os beneficiários do bolsa família, prioritariamente nos programas de combate ao trabalho infantil, qualificação profissional e geração de renda, nas escolas de educação infantil e fundamental e na saúde da família.

A segunda grande marca que se pretende imprimir no governo da cidade de floriano são os **núcleos de apoio ao trabalho** (niat), o que significará um grande avanço para a unificação das ações de qualificação profissional a serem desenvolvidas pela prefeitura, no âmbito da inclusão produtiva, ou seja, inclusão social mediante melhor qualificação e maiores possibilidades de gerar renda para si e para sua família.

A seguir, as principais propostas para a área de assistência social:

1. Estabelecer diretrizes para prestação de serviços socioassistenciais, definir padrões de qualidade e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços socioassistenciais e entidades parceiras da prefeitura;
2. Fortalecimento do sistema único de assistência social - suas, através da articulação dos serviços;
3. Criar o centro de referência em direitos humanos na prevenção e combate à homofobia;
4. Expandir, fortalecer e articular todas as ações municipais voltadas às demandas ligadas à diversidade sexual, em articulação com os demais órgãos de política social de floriano;
5. Expandir, fortalecer e articular as ações municipais voltadas ao combate ao preconceito racial e à valorização cultura afrodescendente, em articulação com os demais órgãos de política social de floriano;
6. Valorizar os conselhos municipais de políticas públicas e de defesa de direitos, como conquistas da sociedade e instrumentos operacionais importantíssimos, principalmente para o gestor;
7. Investir na capacitação permanente dos conselheiros;
8. Promover ações integradas nas áreas da assistência social, cultura, educação, esportes, lazer e saúde;
9. Implantação de políticas públicas municipais destinadas à promoção da igualdade racial e contra qualquer tipo de discriminação;
10. Implantação de um modelo de planejamento, monitoramento e avaliação territorial e intersetorial, com centralidade na família, em articulação com as demais políticas públicas;
11. Promoção de esclarecimento acerca dos serviços ofertados no âmbito do suas para os operadores das demais políticas e também para os usuários;
12. Elaboração do diagnóstico socioterritorial, com a definição do índice de vulnerabilidade social municipal de floriano(migração cadúnico)para definição de estratégias adequadas de enfrentamento das vulnerabilidades das famílias e para monitoramento das políticas sociais;
13. Ampliação, estruturação(recursos humanos, equipamentos) e fortalecimento da rede de proteção social básica e especial;
14. Definição de metas quantitativas e qualitativas de atendimento dos serviços socioassistenciais;
15. Fortalecimento do conselho municipal da assistência social e dos seus segmentos;
16. Incentivo à criação do fórum de assistência social e seus segmentos;
17. Valorizaçãodos trabalhadores do suas, com a adoção de uma política de meritocracia e incentivos salariais atreladas ao cumprimentos de metas;
18. Fortalecimento na capacitação e formação dos trabalhadores do suas, com a implantação de um centro de formação.

19. Estabelecimento de fluxos de serviços de referência e contra-referência entre as políticas da assistência social, saúde, educação, juventude, segurança, habitação, previdência social e cultura;
20. Regulação dos benefícios eventuais no município de floriano com co- financiamento dos governos municipal e estadual;
21. consolidar os cras como um espaço destinado à oferta de serviços e desenvolvimento de ações destinadas à prevenção das situações de violação de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoio a família no desempenho de suas funções.
22. Construção de uma política pública municipal para a pessoa com deficiência que vise desenvolver atividades em diversas áreas, fundamentadas na inclusão social e na igualdade de oportunidades;
23. Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida;
24. Elaboração de um estudo censitário para delimitação do número exato de pessoas com deficiência no município de floriano, suas deficiências e suas necessidades como cidadão;
25. Fomentar uma cultura de inclusão, promovendo a acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional das pessoas com deficiência através de cursos de informática específicos, em braille, libras, leitura labial a deficientes, cuidadores, funcionários públicos e comunidade em geral.
26. Assegurar que o mercado de trabalho tenha adaptações adequadas ao profissional deficiente, articulada com os órgãos municipais responsáveis pela infraestrutura;
27. Fomentar a articulação permanente entre as políticas de saúde, assistência social e educação no atendimento as pessoas com deficiência;
28. Ofertar cursos, voltados para a melhor idade, em diversas áreas como espiritualidade, informática e manutenção da saúde;
29. Promover e estimular a utilização, pelos idosos, dos espaços existentes na cidade (praças, parques), com ofertas de serviços e atividades de convivência, esporte e lazer, respeitando a diversidade das regiões da cidade e as limitações da idade;
30. Ampliação e fortalecer os grupos de idosos, importantes ferramentas de manutenção da saúde e do bem-estar emocional;
31. Implantação de ações que objetivem a orientação de trabalhadores das áreas de transporte público, saúde e facilitadores que trabalham diretamente com grupo de idosos, para que os mesmos possam humanizar e levar mais carinho ao atendimento com este tipo de público;
33. Implantar ações que priorizem a formação sobre a legislação da pessoa idosa nas escolas;
34. Implantação de programa de inserção do jovem no mercado de trabalho com acompanhamento e premiação de empresas parceiras;
35. Fortalecimento, através de ação integrada com outras áreas, o uso de espaços públicos como quadras de esporte, campos de futebol e pistas de skate, com ofertas de serviços e atividades na área do esporte e lazer para os jovens;
36. Fomentar o protagonismo juvenil através da participação e da organização dos jovens para o desenvolvimento de atividades socioeducativas junto aos seus pares e construção de estratégias para enfrentamento de problemas presentes entre a juventude de sua comunidade/território;
37. Articulação o espaço escolar, para que ele possa promover o desenvolvimento de atividades de prevenção à violência na escola e fomentar a cultura de paz;

38. Garantia da implantação das políticas públicas integradas para a juventude rural com a importante participação da mesma na elaboração e na gestão.
39. Criação de uma agenda anual para a operacionalização da caravana social da juventude, que presta assistência continuada às comunidades em geral, com financiamento garantido.
40. Promoção da qualificação de jovens e entidades juvenis, garantindo /viabilizando a captação de recursos públicos para a realização de projetos de fomento aos grupos/ entidades/movimentos de acordo com sua realidade;
41. Criar projeto de promoção de ações de enfrentamento à violência contra mulheres vítimas do tráfico e da exploração sexual e que exercem a atividade de prostituição; ampliar e aperfeiçoar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência;
42. Promoção de atenção especial à saúde das mulheres vítimas de violência com atendimento qualificado e específico;
43. Promoção e realização de ações e campanhas socioeducativas e culturais na área de gênero, orientação sexual e prevenção à violência contra mulheres voltadas ao público escolar e à sociedade em geral.
44. elaboração de políticas públicas para a geração de renda contemplando as mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal, usuárias dos serviços das diversas secretarias e políticas;
45. Buscar e firmar parcerias com empresas para que se realize o encaminhamento das mulheres que participam dos programas de capacitação promovidos pela coordenação municipal da mulher ao mercado de trabalho;
46. Estabelecer uma inter-relação entre os conselhos municipais (conselho dos direitos da mulher, conselho da saúde, conselho da educação, conselho do meio ambiente, conselho municipal de desenvolvimento rural), visando melhorar a política de atendimento nas diversas áreas;
47. Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres por meio do apoio ao empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e comércio.
48. Articular e promover campanhas educativas: DSTs, HIV/AIDS e sexualidade às mulheres na terceira idade, mulheres com deficiência e divulgar os programas de atendimento à saúde da mulher existentes nas unidades básicas de saúde.
49. Garantir prioridade na inserção de programas sociais e de geração de emprego e renda a famílias em situação de pobreza extrema que possuam crianças e adolescentes;
50. Criar a comissão permanente para capacitação dos educadores de educação infantil, escolas, entidades parceiras, para a identificação e encaminhamento de casos de violência contra crianças e adolescentes;
51. Garantia da estrutura logística necessária ao pleno desenvolvimento das ações do conselho tutelar e investimento na capacitação dos (as) conselheiros (as);
52. Articulação dos bancos de dados e uniformização das classificações dos fatos de violência contra crianças e adolescentes registrados, em consonância com o sistema nacional;

53. Constituição da comissão municipal permanente, com a participação de adolescentes que poderão sugerir ações,acompanhar e avaliar a efetividadepropostas no plano municipal de enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes;
54. Criação e implementação de programas permanentes e continuados de prevenção à violência sexual e doméstica nas mais diversas formas com as escolas, unidades de saúde, universidades e entidades parceiras;
55. Articulação com o espaço escolar para o desenvolvimento de atividades de prevenção à violência na escola e fomento de uma cultura de paz;
56. Fomentar e financiar campanhas ações de não-violência através nos espaços da mídia, sites da internet, comunidade;
57. Apoio e fortalecimento das instituições não governamentais que atuam de forma complementar ao poder público na prestação de serviços e proteção à criança e adolescente, através de parcerias;
58. Intensificar a ação de agentes sociais para detecção de crianças em situação de trabalho infantil e adolescentes em trabalho desprotegido, e realizar a sua inserção na rede de atendimento socioassistencial, inclusive em serviços e benefícios específicos para os casos de famílias em situação de extrema pobreza;
59. Promoção de campanhas para o rompimento do “pacto do silêncio” nas situações de violência sexual cometidas contra crianças e adolescentes e situação de violência doméstica;
60. Fortalecimento do conselho municipal dos direitos da criança e adolescente;
61. .fortalecimentoda proteção social da criança e adolescente no âmbito da família, de modo a garantir a proteção integral às situações de vulnerabilidade e/ou risco social;
62. Promoção, de forma articulada com a semec, programas socioeducativos para difusão dos direitos humanos e deveres de crianças e adolescentes

TEMA: HABITAÇÃO.

1. Criação da secretaria ou de um departamento de habitação
2. Implantação de um programa “banco de materiais para construção e recuperação de moradias populares” para atender famílias em situação de vulnerabilidade social.
3. Reforçar as ações de saneamento básico da casa própria.
4. Reforçar assentamentos planejados, com água, eletrificação.
5. Fortalecer as ações fundo municipal popular de habitação, e do conselho popular de habitação,